



HOSPITAL ESTADUAL DE URGÊNCIAS DE APARECIDA DE GOIÂNIA CAIRO LOUZADA

Relatório de execução mensal

6º termo aditivo ao contrato de gestão nº 096/2016

Mês de referência: MARÇO DE 2021

Aparecida de Goiânia-GO

Abril/2021



SOBRE O IGH

O IGH, Instituto de Gestão e Humanização, surgiu da percepção de profissionais especializados em Saúde na necessidade de melhoria na Gestão da Saúde. É uma entidade sem fins lucrativos que tem como objetivo primordial utilizar e divulgar práticas de gestão modernas, capazes de maximizar os resultados de unidades prestadoras de serviços em saúde. Afinal, acredita que é possível fazer diferente e melhor.

Como seu próprio nome já diz, sua missão é transmitir humanização, ou seja, para gerar valor o público precisa se sentir acolhido. A experiência tem que ser positiva da recepção até a finalização de um atendimento. Cuidado, respeito, transparência, conexão e inovação são palavras-chave para isso.

MISSÃO, VISÃO E VALORES

Nossa Missão

Prestar serviços de excelência em Saúde, melhorando a qualidade de vida dos beneficiários e contribuindo para o crescimento dos seus colaboradores.

Nossa Visão

Ser referência nacional em prestação de serviços de saúde.

Nossos Valores

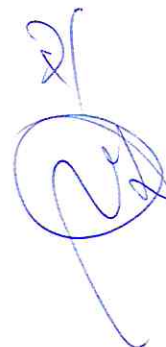
Motivação por ideal, valorizando as pessoas;

Obstinação e perseverança;

Velocidade de decisão e execução;

Excelência e melhoria contínua;

Humanização e Responsabilidade Social.



CORPO DIRETIVO**CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO****Joel Sobral de Andrade- Presidente****José Cláudio Rocha****Inocêncio Maia Matos****Sirlei Santana de Jesus Brito****CONSELHO FISCAL****José Geraldo Gonçalves de Brito- Presidente****Jorge Alberto Facó****Paulo Vieira Santos****DIRETORIA IGH****Paulo Bittencourt- Superintendente****Sigevaldo Santana- Diretor Administrativo****Aline Martinele- Diretora Jurídica****Gustavo Magalhães- Diretor Assistencial****Rita Leal- Diretoria Regional de Goiás****DIRETORIA DO HUAPA****Thais Fraga Nunes- Diretora Geral****Valdeir de Sousa Teixeira- Diretor Técnico****GERÊNCIAS DO HUAPA****Agripino José dos Anjos neto- Gerente Operacional****Vanessa Leão- Gerente de Enfermagem****Mauricio Giesta- Gerente de Tecnologia da Informação**

SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO.....	6
2. IDENTIFICAÇÃO E DESCRIÇÃO DOS SERVIÇOS	7
3. ORGANOGRAMA.....	8
4. ATIVIDADES REALIZADAS PELO HUAPA.....	8
4.1 Assistência Hospitalar	9
4.2 Atendimento as Urgências Hospitalares	10
4.3 Atendimento ambulatorial	10
5. PARTE FIXA- INDICADORES DE PRODUÇÃO	11
5.1 Internações hospitalares	12
5.2 Cirurgias Programadas	13
5.3 Atendimento as Urgências.....	14
5.4 Atendimento ambulatorial	14
5.5 SADT Externo.....	15
6. PARTE VARIÁVEL- INDICADORES DE DESEMPENHO	16
6.1 Taxa de ocupação hospitalar	17
6.2 Tempo médio de permanência hospitalar (dias).....	17
6.3 Índice de intervalo de substituição (horas).....	18
6.4 Taxa de readmissão em UTI em até 48 horas	18
6.5 Taxa de readmissão Hospitalar em até 29 dias	19
6.6 Percentual de cirurgias programadas por condições operacionais.....	20
6.7 Percentual de ocorrência de rejeição no SIH	20
7. INDICADORES DE CARÁTER INFORMATIVO	21
8. RELATÓRIO DE CUSTOS.....	21
9. ANEXOS	25
9.1 Atividades realizadas no mês.....	25
10. CONSIDERAÇÕES FINAIS	26

QUADROS

Quadro 1- Estrutura das unidades de internação.	9
Quadro 2- Especialidades mínimas exigidas para atendimento.	11
Quadro 3- Meta de saídas hospitalares.	12
Quadro 4- Meta de cirurgias programadas.	13
Quadro 5- Meta de atendimento ambulatorial.	15



Quadro 6- Meta de SADT externo.....16
 Quadro 7- Metas de desempenho.....17

TABELAS

Tabela 1- Saídas hospitalares.12
 Tabela 2- Cirurgias programadas.13
 Tabela 3- atendimentos de urgência e emergência.14
 Tabela 4- Produção de serviço de apoio diagnóstico e terapêutico.14
 Tabela 5- Atendimento ambulatorial.15
 Tabela 6- Tomografia externa.16
 Tabela 7- Taxa de ocupação hospitalar.17
 Tabela 8- Tempo médio de permanência.18
 Tabela 9- Intervalo de substituição (horas).18
 Tabela 10- Taxa de readmissão em UTI em até 48h.19
 Tabela 11- Taxa de readmissão em 29 dias.19
 Tabela 12- Percentual de cirurgias programadas suspensas por condição operacional.20
 Tabela 13- Percentual de rejeição no SIH.20
 Tabela 14- Percentual de rejeição no SIH no mês anterior.20

GRÁFICOS

Gráfico 1-Saídas hospitalares.12
 Gráfico 2- Cirurgias programadas.13
 Gráfico 3-Atendimento ambulatorial.15
 Gráfico 4- Tomografia externa.16



1. APRESENTAÇÃO

O Hospital de Urgências de Aparecida de Goiânia – HUAPA foi fundado em 2006, de natureza pública, que atende pacientes referenciados do SUS em emergência de trauma ortopédica e cirurgia geral.

O seu principal objetivo é prestar atendimento humanizado de urgência/emergência em traumatologia ortopédica geral da região centro-sul.

Em novembro de 2016 a Secretaria de Estado da Saúde de Goiás – SES/GO e o Instituto de Gestão e Humanização firmaram contrato de gestão para gerenciamento, operacionalização e execução das ações e serviços de saúde do HUAPA, instituição de referência em Urgência/Emergência em traumatologia ortopédica e clínica geral de abrangência regional (Centro-Sul), localizado na cidade de Aparecida de Goiânia, sito Avenida Diamante, s/n, Quadra 2ª, CEP 74.969-210, Setor Conde dos Arcos (esquina com a Rua Murici).

Atualmente, a gestão do HUAPA é realizada pelo IGH, por meio do 6º Termo Aditivo ao Contrato de Gestão 096/2016– SES/GO, celebrado com o Estado de Goiás, com vigência até o dia 24 de maio de 2021, pelas disposições da Lei Estadual nº 15.503/2005 e suas alterações.

Em conformidade com referido contrato, faz-se nesta oportunidade a apresentação do **RELATÓRIO DE METAS E INDICADORES**, em acordo com os anexos técnicos II e III – Indicadores e metas de produção e desempenho: atividades mínimas a realizar, página 11 a 14 (6º Termo Aditivo do Contrato de Gestão nº 096/2016-SES/GO).

O IGH, gestora do HUAPA, possui personalidade jurídica de direito privado, com fins não lucrativos, qualificada como Organização Social de Saúde no Estado de Goiás, por meio do Decreto Estadual nº 7.650/2012 e reconhecida como entidade de utilidade pública e de interesse social por força do artigo 13 da Lei Estadual 15.503/05, detém recertificação como **Entidade Beneficente de Assistência Social (CEBAS-SAÚDE)** pelo Ministério da Saúde por meio da Portaria nº 978, de 02 de julho de 2018.

Os dados e informações apresentados neste relatório foram extraídos do banco de dados do sistema de gestão hospitalar do IGH, que realiza o gerenciamento de todos os processos assistenciais, administrativos e financeiros de forma integrada. As informações evidenciadas demonstram o cenário atual das ações e serviços prestados pela Unidade.



2. IDENTIFICAÇÃO E DESCRIÇÃO DOS SERVIÇOS

O Hospital de Urgências de Aparecida de Goiânia foi fundado em 2006, de natureza pública, que atende pacientes referenciados do SUS em emergência de trauma ortopédica e cirurgia geral.

O principal objetivo do HUAPA é proporcionar atendimento humanizado de urgência/emergência em traumatologia ortopédica e cirurgia geral da região centro-sul.

O objetivo primordial é utilizar e divulgar práticas de Gestão modernas, capazes de maximizar os resultados de Unidades prestadoras de Serviços de Saúde e quebrar paradigmas que estigmatizam o SUS como falta de qualidade no atendimento, descaso aos usuários, entre outros aspectos.

Tipo de unidade: O Hospital Estadual de Urgências de Aparecida de Goiânia Cairo Louzada (HUAPA) é uma unidade de alta e média complexidade em urgência e emergência, que atende cerca de 45 municípios que estão no entorno de Aparecida de Goiânia, entre demanda espontânea e pacientes encaminhados de outras unidades de saúde.

São realizadas cirurgias gerais, bucomaxilo e ortopédicas, além dos serviços ambulatoriais, como atendimentos de enfermagem, fisioterapia, psicologia, nutrição e serviço social.

CNES: 5419662

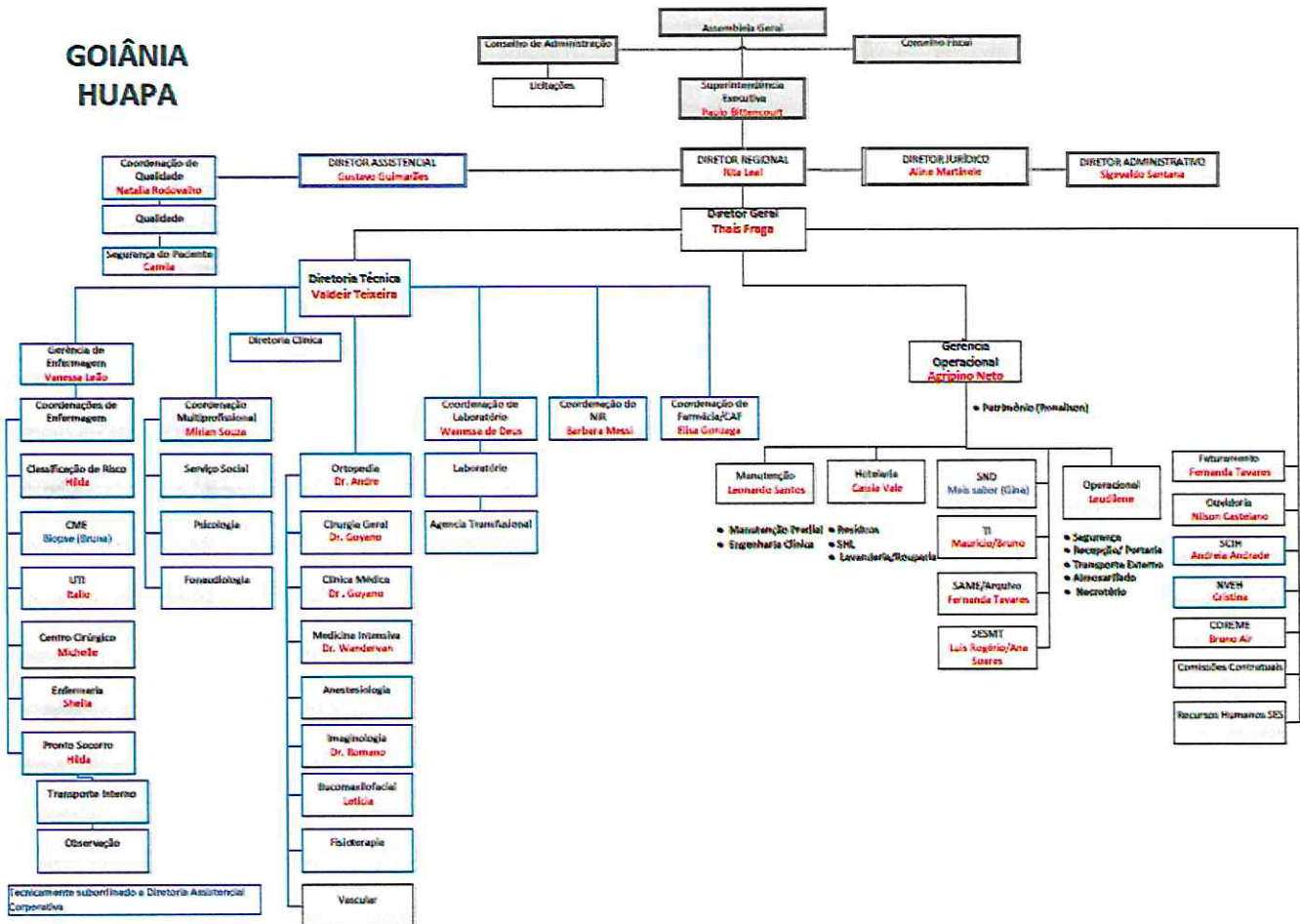
ENDEREÇO: Avenida Diamante Esquina com Rua Murici s/nº Quadra 2A, CEP: 74.969-210, Setor Conde dos Arcos, Aparecida de Goiânia.

Gerência da Unidade: Secretaria do Estado de Saúde de Goiás.

Gestão de Sistema: Secretaria Municipal de Saúde de Aparecida de Goiânia.



3. ORGANOGRAMA



4. ATIVIDADES REALIZADAS PELO HUAPA

Hospital de assistência, ensino, pesquisa e extensão universitária, especializado em média e alta complexidade e urgência/emergência, clínica cirúrgica (Cirurgia geral, cirurgia Buccomaxilofacial, cirurgia ortopedia/traumatologia) e cirurgia vascular. Uma referência para a região centro sul do Estado de Goiás, com funcionamento 24 horas por dia, e ininterruptamente.

4.1 Assistência Hospitalar

A assistência à saúde prestada em regime de hospitalização compreende o conjunto de atendimentos oferecidos ao paciente desde sua admissão no hospital até sua alta hospitalar, incluindo-se todos os atendimentos e procedimentos necessários para obter ou completar o diagnóstico e as terapêuticas necessárias para o tratamento no âmbito hospitalar.

O HUAPA, está passando por um processo de implantação de leitos e serviços. Identificou-se, durante esse período, a necessidade de ajustes em suas estruturas de apoio, sendo firmada abertura de novos leitos que serão acrescidos a ala de internação de Enfermarias.

Os pacientes internados recebem atendimentos clínicos, cirúrgicos e multiprofissionais adequados às necessidades, visando à recuperação e alta do paciente.

Inclui de um Centro de Diagnósticos de alta precisão e complexidade para a realização de exames laboratoriais e de imagem, incluindo tomografia e endoscopia.

O Hospital de Urgência de Aparecida de Goiânia oferece atualmente o total de 95 leitos, sendo 62 leitos de enfermaria adulta cirúrgica, 18 leitos de observação adulta, 10 leitos de UTI Adulta e 5 boxes de reanimação.

A capacidade instalada da unidade está distribuída da seguinte forma:

Quadro 1- Estrutura das unidades de internação.

NÚMERO DE LEITOS/POSTO DE INTERNAÇÃO	
ENFERMARIA	62
OBSERVAÇÃO	18
UTI ADULTA	10
BOXES REANIMAÇÃO	5
TOTAL	95

No processo de Hospitalização estão incluídos:

- Tratamento das possíveis complicações que possam ocorrer ao longo do processo assistencial, tanto na fase de tratamento quanto na fase de recuperação e reabilitação.
- Tratamentos concomitantes, diferentes daquele classificado como principal que motivou a internação do usuário, que podem ser necessários, adicionalmente, devido às condições especiais do usuário

e/ou outras causas.

- Tratamento medicamentoso que seja requerido durante o processo de internação.
- Reabilitação motora do paciente atendido na unidade.
- Procedimentos e cuidados de enfermagem necessários durante o processo de internação.
- Serviço de alimentação e nutrição, contemplando a produção de refeições e nutrição enteral e parenteral.
- Assistência por equipe médica especializada.
- Utilização do centro cirúrgico e procedimentos de anestesia.
- Material descartável necessário para os cuidados de enfermagem e tratamentos.
- Diárias de hospitalização em quarto compartilhado ou individual, quando necessário, devido às condições especiais do usuário.
- Acompanhante para os usuários idosos, crianças, adolescentes e gestantes.
- Sangue e hemoderivado.
- Hemodiálise devendo possuir, no mínimo uma máquina de hemodiálise para terapia substitutiva – TRS por UTI.
- Uso de órteses, próteses e materiais especiais – OPME, contempladas na tabela unificada do SUS.
- Fornecimento de roupas hospitalares.
- Procedimentos especiais necessários ao adequado atendimento e tratamento do usuário de acordo com a capacidade instalada, respeitando sua complexidade.

4.2 Atendimento as Urgências Hospitalares

Sendo o hospital do tipo referenciado, o mesmo dispõe de atendimento de as urgências e emergências, atendendo a demanda que lhe for encaminhada conforme o fluxo estabelecido pela Secretaria de Estado da Saúde/ Central de Regulação Municipal, durante as 24 horas do dia, todos os dias do ano.

O hospital possui serviço de acolhimento e classificação de risco (ACCR) conforme preconizado pelo ministério da saúde, priorizando a internação de pacientes de alto risco, encaminhando pacientes de baixo risco para outras unidades de saúde por meio da central de regulação municipal.

4.3 Atendimento ambulatorial

O atendimento ambulatorial do HUAPA compreende:

- a. Primeira consulta



- b. Primeira Consulta de egresso;
- c. Consultas subsequentes (retornos).

Entende-se por primeira consulta, a visita inicial do paciente encaminhado pela central de regulação do estado ou município ao hospital, para atendimento a uma determinada especialidade.

Entende-se por primeira consulta de egresso, a visita do paciente encaminhada pela própria instituição, realizada após a alta Hospitalar da instituição, para o atendimento de uma determinada referida.

Entende-se por consulta subsequente, todas as consultas de seguimento ambulatorial, nas categorias profissionais de nível superior.

O atendimento ambulatorial opera da seguinte forma: das 07h00 às 19h00, de segunda a sexta-feira, nas especialidades descritas no quadro abaixo, conforme demanda dos pacientes egressos do hospital:

Quadro 2- Especialidades mínimas exigidas para atendimento.

ESPECIALIDADES MÉDICA	ESPECIALIDADES NÃO MÉDICAS
Cirurgia Geral	Cirurgia Bucomaxilo
Cirurgia Vascular	
Ortopedia e traumatologia	

5. PARTE FIXA- INDICADORES DE PRODUÇÃO

São apresentados os indicadores e as metas de produção contratualizados, referentes aos serviços assistenciais e correspondem a 90% do percentual de custeio do repasse mensal.

Sendo o acréscimo do número das saídas cirúrgicas e atendimentos ambulatoriais em razão das cirurgias programadas estão condicionados ao investimento que o PACEIRO PÚBLICO demandará para a introdução de leitos e adequação da infraestrutura, como consta no ANEXO TÉCNICO II do 6º termo aditivo ao contrato de Gestão nº 096/2016 SES-GO.

5.1 Internações hospitalares

O HUAPA deverá realizar mensalmente 660 (seiscentos e sessenta) saídas hospitalares em clínica médica e em clínica cirúrgica, com variação aceitável de $\pm 10\%$, de acordo com o número de leitos operacionais.

Quadro 3- Meta de saídas hospitalares.

Internação (saídas hospitalares)	Meta mensal	Meta anual
Clínica médica	660	7.920
Clínica cirúrgica		

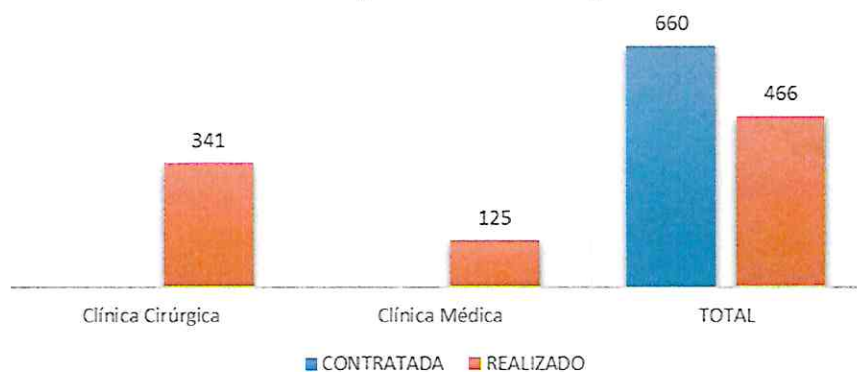
Sendo assim, apresentamos abaixo as saídas hospitalares para o HUAPA para o mês de março de 2021.

Tabela 1- Saídas hospitalares.

Saídas Hospitalares	CONTRATADA	REALIZADA MAR/21
Clínica médica	660	125
Clínica cirúrgica		341
TOTAL		466

Gráfico 1-Saídas hospitalares.

Saídas hospitalares- MAR/2021



5.2 Cirurgias Programadas

O HUAPA deverá realizar um número mensal de 140 cirurgias programadas encaminhadas pelo complexo regulador Municipal e/ou Estadual, com variação aceitável de $\pm 10\%$. Não o abstendo de realizar toda as cirurgias de urgência e emergência que lhe sejam referenciadas.

Quadro 4- Meta de cirurgias programadas.

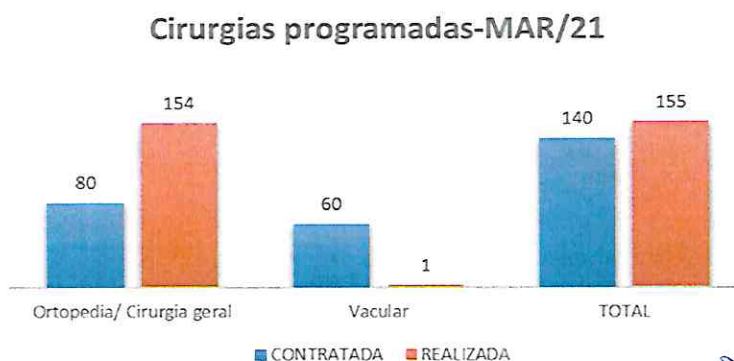
Cirurgias programadas	Meta mensal	Meta anual
Cirurgia Geral	80	960
Ortopedia e traumatologia		
Cirurgia vascular	60	720
Total	140	1.680

Sendo assim, apresentamos abaixo as cirurgias realizadas pelo o HUAPA para o mês de março de 2021.

Tabela 2- Cirurgias programadas.

Cirurgias Programadas	CONTRATADA	REALIZADA MAR/21
Cirurgia geral	80	3
Ortopedia e traumatologia		144
Cirurgia vascular	60	7
TOTAL	140	154

Gráfico 2- Cirurgias programadas.



5.3 Atendimento as Urgências

Conforme o citado no anexo técnico II, “os atendimentos de urgência e emergência, apesar de não comporem meta para o presente contrato de gestão, posto não estarem sob a governança da Organização Social, deverão ser informados a SES/GO mensalmente.

Tabela 3- Atendimentos de urgência e emergência.

Atendimentos de Urgência e Emergência	
Março/2021	2.302

Segue abaixo dados dos atendimentos de urgência e emergência realizados no HUAPA para o mês de fevereiro de 2021.

Segundo o item 3.4. Do anexo técnico II, os SADT internos devem ser informados à SES/GO para fins de verificação das atividades realizadas no atendimento de Urgência e Emergência.

Segue abaixo demonstrativo da produção interna de exames:

Tabela 4- Produção de serviço de apoio diagnóstico e terapêutico.

SERVIÇO DE APOIO DIAGNÓSTICO E TERAPÊUTICO		
Fevereiro/2021		15.999
	ELETROCARDIOGRAMA	237
	ENDOSCOPIA	02
		1.046
	ULTRASSONOGRRAFIA	180
	RAIO-X	2.315
	TOTAL	19.779

5.4 Atendimento ambulatorial

De acordo com o 6º aditivo o hospital deve realizar meta de produção mensal de 1.090 consulta médicas, com variação de até $\pm 10\%$.



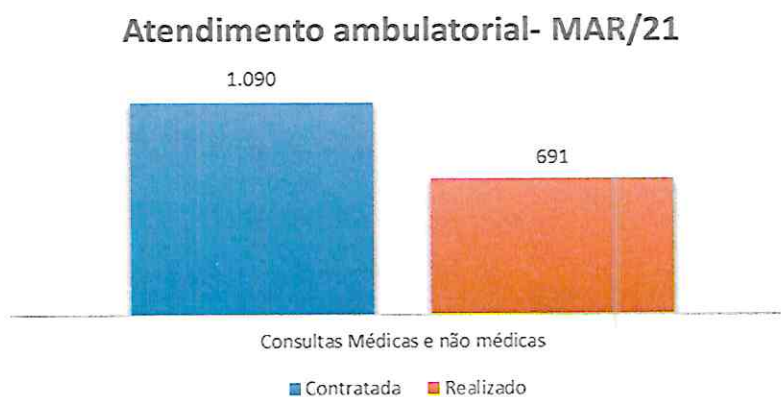
Quadro 5- Meta de atendimento ambulatorial.

Ambulatório	Meta mensal	Meta anual
Consultas médicas	1.090	13.080
Consultas não médicas		

Segue abaixo demonstrativo da produção ambulatorial para o mês de março de 2021:

Tabela 5- Atendimento ambulatorial.

Ambulatório	META MENSAL	REALIZADO MAR/21
Consultas médicas	1.090	691
Consultas não médicas		

Gráfico 3-Atendimento ambulatorial.

5.5 SADT Externo

O HUAPA deverá realizar SADT externos, regulados pelo complexo regulador estadual e/ou Municipal, no limite da capacidade operacional do SADT, com variação de até 10%.



Quadro 6- Meta de SADT externo.

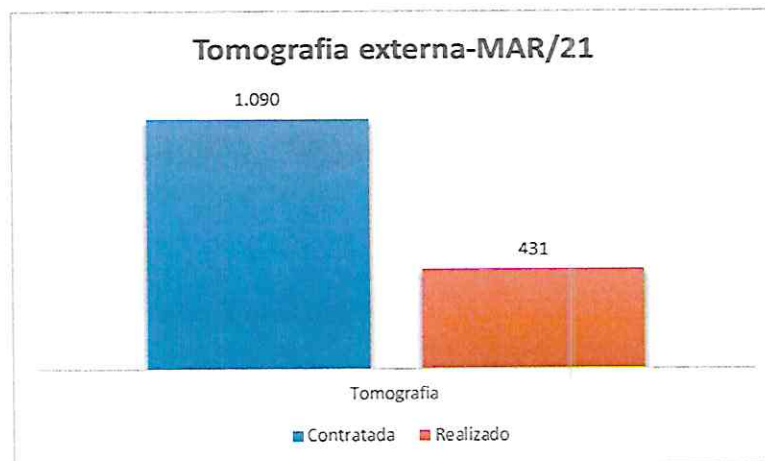
SADT	Meta mensal	Meta anual
Tomografia computadorizada	100	1.200

Segue abaixo demonstrativo da produção de SADT externo para o mês de março de 2021:

Tabela 6- Tomografia externa.

SADT	META MENSAL	REALIZADO MAR/21
Tomografia computadorizada	100	431

Gráfico 4- Tomografia externa.



6. PARTE VARIÁVEL- INDICADORES DE DESEMPENHO

Segundo o 6º termo aditivo o hospital deverá informar mensalmente os Resultados dos Indicadores de Desempenho, que estão relacionados à QUALIDADE da assistência oferecida aos usuários da unidade gerenciada e mensuram a eficiência, efetividade e qualidade dos processos da gestão da Unidade e correspondem a 10% do percentual do custeio do repasse mensal.

Os Indicadores estão relacionados à qualidade da assistência oferecida aos usuários da unidade gerenciada e medem aspectos relacionados à efetividade da gestão

e ao desempenho da unidade. A complexidade dos indicadores é crescente e gradual, considerando o tempo de funcionamento da unidade.

O quadro a seguir apresenta os indicadores para a avaliação e valoração a cada trimestre:

Quadro 7- Metas de desempenho.

Indicadores de Desempenho	
Taxa de Ocupação Hospitalar	≥ 85%
Média de permanência Hospitalar (dias)	≤6 dias
Índice de intervalo de Substituição (horas)	≤26 horas
Taxa de readmissão em UTI (48 horas)	≤5%
Taxa de readmissão Hospitalar em até 29 dias	≤20%
Percentual de Suspensão de Cirurgias Programadas por condições Operacionais	≤5%
Percentual de Ocorrência de Rejeição no SIH	≤1%

6.1 Taxa de ocupação hospitalar

Relação percentual entre o número de pacientes-dia, em determinado período, e o número de leitos- dia no mesmo período. Taxa de ocupação muito baixa (abaixo de 75%) pode indicar: inadequação do número de leitos à região; baixa integração do hospital à rede de saúde, com dificuldade de acesso; falha no planejamento ou na gestão do hospital (ineficiência); insatisfação da clientela.

Fórmula: $[Total\ de\ Pacientes-dia\ no\ período / Total\ de\ leitos\ operacionais-dia\ do\ período] \times 100$

Tabela 7- Taxa de ocupação hospitalar.

Taxa de Ocupação Hospitalar	Contratada	Realizado MAR/21
	≥ 85%	80,96%

6.2 Tempo médio de permanência hospitalar (dias)

Relação entre o total de pacientes-dia no período e o total de pacientes egressos do hospital (por altas, transferência externa e/ou óbitos no mesmo período). Representa o tempo médio de internações dos pacientes nos leitos hospitalares. Tempo médio de permanência muito alto nesses leitos pode indicar um caso de complexidade maior ou

complicação pré ou pós-operatória, ou também ausência de plano terapêutico adequado e desarticulação nos cuidados ao paciente.

Fórmula: [Total de pacientes-dia no período / Total de saídas no período]

Tabela 8- Tempo médio de permanência.

Tempo Médio de permanência	Contratada	Realizado MAR/21
	≤6 dias	4,90

6.3 Índice de intervalo de substituição (horas)

Assinala o tempo médio em que um leito permanece desocupado, entre a saída de um paciente e a admissão de outro. Essa medida relaciona a taxa de ocupação com a média de permanência.

Fórmula: [(100-Taxa de ocupação hospitalar) x Média de tempo de permanência] / Taxa de ocupação hospitalar]

Tabela 9- Intervalo de substituição (horas).

Intervalo de substituição	Contratada	Realizado MAR/21
	≤26 horas	27,6

6.4 Taxa de readmissão em UTI em até 48 horas

O indicador mede a taxa de pacientes que retornaram à UTI do mesmo hospital em até 48 horas desde a última vez que deixaram a UTI da unidade hospitalar após a primeira admissão. Trata-se de indicador de qualidade da assistência e pode refletir a qualidade de cuidado baixa e/ou altas precoces da UTI.

Fórmula: [Nº de retornos em até 48 horas/ Nº de saídas da UTI, por alta] x 100

Tabela 10- Taxa de readmissão em UTI em até 48h.

Taxa de readmissão em UTI	Contratada	Realizado MAR/21
	≤5%	0%

6.5 Taxa de readmissão Hospitalar em até 29 dias

O indicador de Readmissão Hospitalar mede a taxa de pessoas que retornaram ao hospital em até 29 dias desde a última vez que deixaram a unidade hospitalar após a primeira admissão. Esse indicador avalia a capacidade progressiva do serviço em ajudar na recuperação de forma tão eficaz quanto possível. Quanto menor for a reincidência de internação, ou seja, quanto menor for a readmissão potencialmente evitável, melhor é considerado o atendimento prestado pela unidade hospitalar.

Readmissões desnecessárias indicam elementos disfuncionais no sistema de saúde, acarretam riscos indevidos aos pacientes e custos desnecessários ao sistema. Internações por câncer e obstetrícia são excluídas, pois podem integrar o plano de cuidado do paciente.

Fórmula: $[\text{Número de pacientes readmitidos entre 0 e 29 dias da última alta hospitalar} / \text{Número total de internações hospitalares}] \times 100$

OBS: Para o numerador, como informado, são excluídas internações por câncer e obstetrícia, pois podem integrar o plano de cuidado do paciente. Readmissões que terminam em morte também estarão incluídas no numerador.

Para o denominador:

a. São excluídos casos de um dia, alta por morte, admissões na maternidade (com base na especialidade, tipo de episódio, diagnóstico), e aqueles com menção de um diagnóstico de câncer ou quimioterapia para o câncer.

b. São excluídos pacientes com menção de um diagnóstico de câncer ou quimioterapia em qualquer lugar, nos 365 dias antes da admissão.

c. Quando houver mais do que uma readmissão no prazo de 30 dias, cada readmissão é contada uma vez.

Tabela 11- Taxa de readmissão em 29 dias.

Taxa de readmissão em 29 dias	Contratada	Realizado MAR/21
	≤20%	1,06%



6.6 Percentual de cirurgias programadas por condições operacionais

Mede o total de cirurgias programadas que foram suspensas em relação ao total de cirurgias agendadas, no período

Fórmula: $[\text{N}^\circ \text{ de cirurgias programadas suspensas} / \text{N}^\circ \text{ de cirurgias programadas (mapa cirúrgico)}] \times 100$

Tabela 12- Percentual de cirurgias programadas suspensas por condição operacional.

% de suspensão de cirurgias programadas por condições operacionais	Contratada	Realizado FEV/21
	≤ 5%	9,6%

6.7 Percentual de ocorrência de rejeição no SIH

Mede a relação de procedimentos rejeitados no sistema de informações hospitalares em relação ao total de procedimentos apresentados no mesmo sistema, no período.

Fórmula: $[\text{total de procedimentos rejeitados no SIH} / \text{Total de procedimentos apresentados no SIH}] \times 100$

Tabela 13- Percentual de rejeição no SIH.

% de rejeições no SIH	Contratada	Realizado MAR/21
	≤1%	DELAY

Tabela 14-Percentual de rejeição no SIH no mês anterior.

% de rejeições no SIH	Contratada	Realizado FEV/21
	≤1%	1,78%

Nota: Referente ao indicador de Rejeições no SIH, informamos que a Secretaria Municipal de Saúde SMS de Aparecida de Goiânia realiza apenas no final da competência a análise das glosas referentes a competência do mês anterior, isto posto, ressaltamos que no final do mês de MARÇO de 2021, recebemos a análise das glosas referentes a competência de FEVEREIRO de 2021, apresentadas no quadro acima.

7. INDICADORES DE CARÁTER INFORMATIVO

Indicadores a serem apresentados em caráter informativo para a SES/GO conforme quadro a seguir:

Indicadores de Caráter informativo	Março /2021
Taxa de resolução de queixas-atenção ao usuário	100%
Taxa de Mortalidade Operatória	3,01%
Taxa de Mortalidade Institucional	6,22%
Número de atendimentos de Urgência	2.302

8. RELATÓRIO DE CUSTOS

Os dados apresentados referentes a custeio são derivados do Relatório de Composição e Evolução de Custos, extraídos do Relatório Standard, disponibilizados pela plataforma web KPIH – Key Performance Indicators for Health na competência de fevereiro/2021.



Relatório de composição/evolução de custos

Hospital de Urgências de Aparecida de Goiânia (HUAPA) 2/2021 - 2/2021 - Com Depreciação - Com Recursos Externos

Conta de custo	2/2021	Valor
Diretos		
Pessoal Não Médico		
Salários e Ordenados Não Médicos - CLT		985.246,65
Benefícios Não Médicos CLT		4.142,86
Encargos Sociais Não Médicos CLT		197.976,09
Provisões Não Médicos - CLT		45.633,49
Hora Extra - Não Médico		4.633,79
Salários e Ordenados Não Médicos - CLT - COVID		1.937,36
Encargos Sociais Não Médicos CLT - COVID		387,47
Provisões Não Médicos - CLT - COVID		89,31
Salários e Ordenados Diretoria - CLT		63.891,07
Encargos Sociais Diretoria - CLT		12.778,21
Provisões Diretoria - CLT		2.945,38
Salários e Ordenados Não Médicos - Servidores Glosado		669.157,13
Benefícios Não Médicos - Servidores Glosado		78.083,32
Encargos Sociais Não Médicos - Servidores Glosado		74.343,36
Contribuição Patronal Não Médicos Glosado		168.040,40
Prêmio Incentivo - Servidor Não Médico Glosado		227.539,68
Encargos Sociais Prêmio Incentivo - Servidor Não Médico Glosado		25.279,66
Total Pessoal Não Médico		2.562.105,23
Pessoal Médico		
Salários e Ordenados Médicos - CLT		24.770,16
Encargos Sociais Médicos CLT		4.954,03
Provisões Médicos - CLT		1.141,90
Salários e Ordenados Médicos - Servidores Glosado		207.193,17
Prêmio Incentivo - Servidor Médico Glosado		51.177,01
Encargos Sociais Prêmio Incentivo - Servidor Médico Glosado		5.685,77
Encargos Sociais Médicos - Servidores Glosado		23.019,16
Contribuição Patronal Médicos Glosado		38.941,54
Honorários Médicos Fixos		263.340,00
Honorários Médicos Variáveis		753.986,29
Total Pessoal Médico		1.374.209,03
Materiais e Medicamentos de uso no Paciente		
Medicamentos		333.544,64
Materiais Médicos Hospitalares e Odontológicos		268.377,45
Materiais Dietas Enterais		18.631,90
Materiais O.P.M.E. (Órteses, Próteses e Mat. Especiais)		72.042,78
Medicamentos - Gases Medicinais		8.034,10
Fios Cirúrgicos		5.137,42

2/2021

Conta de custo	Valor
Total Materiais e Medicamentos de uso no Paciente	705.768,30
Materiais de Consumo Geral	
Químicos	2.578,14
Combustíveis e Lubrificantes	2.717,00
Gêneros Alimentícios (galões de água)	2.205,20
Materiais de E.P.I.	22.802,70
Materiais de Embalagens	1.679,93
Materiais de Escritório, Impressos e de Informática	20.558,12
Materiais de Higiene e Limpeza	24.479,62
Peças e Materiais de Manutenção - Equipamentos	6.251,76
Peças e Materiais de Manutenção - Predial	12.006,63
Uniformes e Enxovais	5.990,73
Semí Permanentes	2.314,07
Total Materiais de Consumo Geral	103.583,91
Prestação de serviços	
Serviços de Lavanderia	50.816,43
Serviços de Nutrição	261.363,40
Serviços de Limpeza	172.046,17
Serviço de Certificação Digital	6.285,75
Serviço de Banco de Dados e Hospedagem em Nuvem	7.150,00
Serviços de Gestão e Administração	35.000,00
Serviço de Condução - Maqueiros	41.292,09
Serviços de Segurança Patrimonial	131.749,18
Serviços de Informática	37.869,45
Serviços de Manutenção	13.263,00
Serviços de Manutenção Engenharia Clínica	55.556,65
Serviços Laboratoriais	13.100,20
Serviços de Consultoria	24.378,72
Serviços Especializados em Dosimetria e Radioproteção	651,10
Serviços Especializados em Análise da Água	748,00
Serviços de Arquivo Digital	3.041,95
Serviços de Esterilização	152.000,00
Serviços de Controle de Pragas e Vetores	1.800,00
Serviços de Manutenção de Veículos	1.100,00
Serviços De Coleta de Resíduos Hospitalares	1.758,00
Serviços de Outsourcing	60.772,66
Total Prestação de serviços	1.071.742,75
Gerais	
Locação de Equipamentos Assistenciais	29.846,30
Locação de Equipamentos de Informática / Impressora	23.820,74
Locação de Imóveis Administrativo/Container e Condomínios	13.350,00
Locação de Veículos	33.800,00
Comunicação /Publicações	7.000,00
Outros Custos Gerais	20.706,59
Telefonia Móvel Celular	1.052,12
Locação Cilindros Gases Medicinais	971,04



Conta de custo	2/2021	Valor
Total Gerais		130.546,79
Não operacionais		
Juros e Multas Atrasos Pagamentos		13.601,48
Perdas e Ajustes de estoques		2.246,58
Total Não operacionais		15.848,06
Total Diretos		5.963.804,07
Indiretos		
Gerais		
Água e Esgoto (ind.)		27.052,66
Energia Elétrica (ind.)		58.471,71
Impostos, Taxas, Contribuições e Desp. Legais (ind.)		1.710,65
Telefone (ind.)		4.171,97
Total Gerais		91.406,99
Total Indiretos		91.406,99
Total		6.055.211,06

Competência	Aderente à metodologia	Último rateio	Data base fechamento	Observação
2/2021	Sim	06/04/2021 09:57:51	10/03/2021	Sem observação



9. ANEXOS

9.1 Atividades realizadas no mês



Boletim Eletrônico do Hospital Estadual de Urgências de Aparecida de Goiânia Nº 81 - Março/2021

Profissionais discutem a qualidade da nutrição do paciente

Cerca de 30 profissionais entre médicos, enfermeiros, nutricionistas, fisioterapeutas, farmacêuticos e técnicos em Enfermagem do Hospital Estadual de Urgências de Aparecida de Goiânia Cairo Louzada (Huapa) se reuniram no último dia 19 de fevereiro na 1ª Reunião Científica promovida pela Equipe Multidisciplinar de Terapia Nutricional (EMTN) do Huapa. Em foco, a qualidade da nutrição do paciente crítico internado na unidade.

O evento contou com a parceria de duas importantes empresas parceiras do hospital, a Via Nut e a Nestlé Health Service, que colaboram com alimentação enteral e parenteral, em conjunto com o setor de Nutrição. O gestor de Qualidade da Via Nut, Gustavo Sousa, iniciou a palestra detalhando o que é a desnutrição, seus tipos e impactos; e também descreveu o custo de um paciente desnutrido para um hospital, reforçando a importância de se ter uma



Ao final, os envolvidos se juntaram para registrar o momento

terapia nutricional de qualidade. "Um paciente de longa estadia eleva em 60,5% o custo de uma internação, fora que isso pode aumentar as chances de desnutrição hospitalar e outras complicações", apontou.

Em seguida, o profissional aprofundou a didática sobre o papel da terapia nutricional, fundamental para a manutenção e recuperação da saúde, por meio da suplementação enteral e

parenteral. Já a assessora técnica da Nestlé Health Service, Marcela Siqueira; complementou o evento, apresentando as opções de produtos disponíveis no mercado e mais utilizadas em hospitais, que são essenciais para uma terapia nutricional de qualidade para o paciente.

Segundo a coordenadora da EMTN do Huapa, a nutróloga Bruna Carvalho, esse é primeiro de muitos encontros da equipe, com o intuito de discutir o bem estar do paciente. "A nossa equipe é composta por profissionais de diversas áreas, portanto esse evento é de suma importância para que se haja uma união dos trabalhos, em benefício do paciente", argumentou.

Para a coordenadora da Farmácia, Elisa Gonzaga, "treinamentos como esse são essenciais para ajudar na recuperação dos pacientes de uma unidade hospitalar, além de contribuir na atualização científica e acadêmica dos profissionais", finalizou.

Residência Médica abrindo e fechando ciclos no Huapa



Ao final, os envolvidos se juntaram para registrar o momento

A Comissão de Residência Médica (Coreme) e de Ensino e Pesquisa (CEP) do Huapa, promoveu no dia 02 de março, a formatura dos quatro médicos que concluíram suas residências na unidade, sendo três da área de ortopedia e traumatologia, e um da anestesiologia. Estiveram presentes na cerimônia a

diretora geral do Huapa, Thaís Fraga; o diretor técnico, Valdeir Teixeira; o presidente da Coreme e da CEP e preceptor da Ortopedia, Bruno Air Machado; e os preceptores da Anestesiologia, Marco Túlio Stival; e de Cirurgia Geral, Bruno Gomide.

Placas em homenagem aos formandos foram fixadas e descerradas no auditório, para a emoção dos presentes, que também receberam uma caneta personalizada. "Passa um filme na nossa cabeça quando vemos o nosso nome assim. A palavra que define todo esse turbilhão de ensinamentos e momentos vividos aqui dentro é gratidão", disse a formanda em Anestesiologia, Cleomara de Souza Machado.

"Busquem ter uma boa relação

interpessoal com todos aqueles que te rodeiam, não importando o grau de importância. Não esqueçam que para ser um bom profissional, deve existir uma boa pessoa. Com a carga de aprendizado que vocês têm, o mundo será pequeno", enfatizou Bruno Air. O discurso se estendeu também aos cinco novos acadêmicos, que chegam ao Huapa para iniciar suas valiosas residências.

A diretora Thaís trouxe palavras de inspiração aos alunos. "Não permitam se distanciar da capacidade de buscar compreender o outro, além da sua queixa de dor física. Deem a chance de se colocar na condição de paciente, e busquem aplicar tudo aquilo que gostariam de encontrar, se estivessem numa unidade de saúde", destacou.

EXPEDIENTE:

Hospital Estadual de Urgências de Aparecida de Goiânia Cairo Louzada (Huapa)

Diretora Geral: Thaís Fraga Nunes

Diretor Técnico: Valdeir Teixeira

Endereço: Avenida Diamante, esquina com Rua Mucuri, s/n - Setor Conde dos Arcos,

Aparecida de Goiânia (GO) - CEP: 75.969-210

Telefone: (62) 3217.8900



Instituto de Gestão e Humanização (IGH)

Superintendente: Paulo Bittencourt

Diretora Regional: Rita de Cássia Leal



Assessoria de Comunicação do Huapa:

Bastidores - Assessoria de Comunicação

RT: Jornalista Doris Costa - Reg. Nº 526/GO

Email: huapacomunicacao@gmail.com

10. CONSIDERAÇÕES FINAIS

No período, o HUAPA apresentou à COMFIC/SES, conforme estabelecido no contrato de gestão 096/2016 – SES/GO e seus aditivos, os resultados quanto às metas estabelecidas para os Indicadores de Produção da parte fixa e variável, por meio de relatórios e planilhas de produção.

A IGH, vem ratificar o compromisso de sempre realizar seus trabalhos dentro dos preceitos legais e éticos, conforme preconiza a boa gestão, e coloca-se à disposição da SES/GO para sempre adotar melhorias frente à gestão do HUAPA.



THAÍS FRAGA NUNES
Diretora Geral-HUAPA

SANDRO TOSTA
Gerente Administrativo- Regional Goiás/IGH